

Essência de manga como atrativo alimentar à *Ceratitís capitata*

Hugo Oliveira Novais¹; Janio Rodrigo de Jesus Santos¹; Paulo Roberto Ribeiro de Mesquita³; Iara Sordi Joachim Bravo⁴; Frederico de Medeiros Rodrigues⁵; Antonio Souza do Nascimento⁶

¹Graduando de Biotecnologia na Universidade Federal da Bahia; ²Graduando de Ciências Biológicas na Universidade Federal da Bahia; ³Doutorando da Universidade Federal da Bahia; ⁴Professor Associado da Universidade Federal da Bahia; ⁵Pesquisador da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola; ⁶Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

E-mails: hunovais@gmail.com, janio.rodrigo.s@gmail.com, biafsa16@hotmail.com, jairomev@gmail.com, prrmesquita@gmail.com, iara_bravo@yahoo.com.br, fredericomr@hotmail.com, cristiane.barbosa@embrapa.br

Introdução – A mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitís capitata*, é uma das espécies de moscas das frutas de maior importância e econômica, porque limita as exportações de frutas brasileiras por restrições quarentenárias. O estado da Bahia é um importante produtor de manga, cultura que apresenta altos níveis populacionais desta praga. O controle dessa mosca é feito por inseticidas, que embora efetivos, causam problemas ambientais. Diante dessa realidade, se preconiza a substituição do controle químico por métodos de baixo impacto ambiental, como a armadilha McPhail utilizando o atrativo alimentar. **Objetivo** – Identificar por meio da atividade olfativa em túnel de vento, novos compostos voláteis atrativos para *C. capitata*. **Material e Métodos** – Fêmeas de *C. capitata* foram avaliadas em grupos de três indivíduos, colocadas em caixas de acrílico (6,5 X 6,5 cm), e utilizando 200 µl das substâncias a serem testadas em papel filtro (4 X 4 cm). Em cada teste observou-se os insetos por 10 min registrando a sua ativação, quando voavam da caixa de liberação em direção à fonte de odor, sendo realizadas 10 réplicas por tratamento. Foram realizados seis tratamentos: A. Proteína Hidrolisada a 5% (= PH 5%); B. Essência de manga (100%); C. Essência de manga (50%); D. Essência de manga (75%); E. Álcool de cereais (100%); F. Água, sendo E e F os controles negativos. **Resultados** – A melhor resposta comportamental foi observada com essência de manga na concentração de 100%, apresentando 67% de ativação, tendo diferença estatística com: água, 23% de ativação e P=0,0045; essência de manga 50%, 37% de ativação e P=0,0201; álcool, 40% de ativação e P=0,0384; proteína hidrolisada, 30% de ativação e P=0,0045. Já a essência de manga 75%, que teve 50% de ativação, quando comparado com os demais compostos apresentou diferença estatística somente com água, 23% de ativação e P=0,0321, assim, sugerindo que o aumento da concentração de essência de manga está diretamente relacionado com o aumento da eficiência na ativação de *Ceratitís capitata*. **Conclusões** – A essência de manga na concentração de 100%, com 67% de ativação, apresentou a melhor capacidade de atração em teste no túnel do vento, além de ser compatível com a realidade financeira dos agricultores da Bahia, podendo, desta forma ser a melhor opção para o controle da mosca.

Palavras-chave: pragas de frutas; COV's; manejo.